

## **A IMPORTÂNCIA DAS TELECOMUNICAÇÕES**

A importância crescente dos gastos com telecomunicações, ao nível do dispêndio global em Tecnologias de Informação, constitui, efectivamente, uma tendência generalizada que tem sido possível observar ao longo dos últimos anos, resultante das respostas a um questionário regular que tem sido realizado a um conjunto significativo de empresas portuguesas.

A Price Waterhouse tem vindo a realizar, desde 1989, uma análise à utilização das Tecnologias de Informação em Portugal, mediante o tratamento estatístico e respectiva interpretação dos dados originados nas respostas a um inquérito efectuado a um conjunto de mais de três centenas de empresas portuguesas.

Dos resultados desta análise importa, agora, destacar os aspectos principais inerentes ao dispêndio em infraestruturas de comunicações.

O dispêndio com comunicações tem vindo a registar uma forte e inequívoca tendência para o acréscimo, tendo passado de 11% (em 1990) para quase 35% do dispêndio global em TI efectuado pelas empresas portuguesas. De notar que o crescimento dos gastos com infraestruturas de comunicações no período 1989-1992 foi da ordem dos 25%.

É expectável a tendência para um aumento ligeiro nos próximos anos, reflectindo a necessidade crescente de conexão de sistemas informáticos dispersos - geograficamente dentro de cada empresa ou com entidades externas - surgindo, provavelmente, como factor contribuinte da manutenção desta situação, nos próximos anos, a utilização de facilidades de transferência electrónica de dados - EDI.

Segundo uma perspectiva por sector de actividade, verifica-se que as despesas com infraestruturas de comunicações são relativamente menos acentuadas nos sectores agrícola e bancário, situação que reforça a conclusão de que nas empresas destes sectores se tem assistido (embora por razões completamente diferentes) a um esforço de renovação ou introdução de meios informáticos. Nas empresas seguradoras tem-se verificado uma forte tendência para o acréscimo das despesas com comunicações - da ordem dos 20% - em concordância com a forte necessidade de descentralização de funcionalidade, mantendo a nível central a informação operacional, que tem caracterizado a tendência, ao nível do processamento de dados, da actividade seguradora nos anos mais recentes.

De acordo com a dimensão das empresas, é possível observar que são as empresas de média dimensão que têm afectado a maior proporção das suas despesas em TI com as infraestruturas de comunicações, tendo sido, paralelamente, ao nível das pequenas empresas que se registou um decréscimo de cerca de 15% dessa proporção, em termos evolutivos.

#### *Autor da Comunicação*

Nome : João Gancho Barradas, Dr.

Consultor da Price Waterhouse

Tem sido responsável, entre outros trabalhos, pela realização do inquérito à utilização das Tecnologias de Informação em Portugal.